



SEI n. 0077933-49.2019.8.24.0710

Curso Formar para Transformar – Turma 1/2020 - Palmitos

Relatório final do Projeto Formar para Transformar: o papel da escola na prevenção da violência contra à mulher

Trata-se de realização do projeto do curso Formar para Transformar, realizado nos dias 05 e 06 de março de 2020, modalidade presencial, na Sede 25 de Julho, centro de Palmitos, com carga horária de 10 (dez) horas-aula.

O curso foi promovido pelo Tribunal de Justiça (Cevid e Academia Judicial), em parceria com os municípios de Caibi e Palmitos, que ficaram responsáveis pela infraestrutura do evento (local, equipamentos de som, lanche, cerimonial) e a participação das palestrantes externas. Ao Tribunal coube a participação dos palestrantes internos, o conteúdo programático e a certificação dos participantes.

A servidora da Cevid atuou na organização, coordenação e acompanhamento da realização do curso, com a ajuda da assistente social da comarca de Palmitos - Iolete de Jesus. Além disso, foi responsável por assessorar a Desa. Salete Silva Sommariva, durante a palestra inaugural.

A cerimônia de abertura do evento ocorreu no dia 05 de março, às 19h, com a presença de diversas pessoas e autoridades locais.



Figura 1 - Cerimônia de abertura

Formada a mesa de autoridades, a juíza de direito da comarca Marisete Aparecida Turatto Pagnussatt, diretora do Foro de Palmitos, abriu o evento destacando a importância de todos os órgãos envolvidos (Tribunal de Justiça, Prefeituras de Caibi e Palmitos, Universidade, Polícia Militar, Polícia Civil, OAB e Ministério Público) para o enfrentamento da violência doméstica.

Na sequência a des. Salete Silva Sommariva, coordenadora da Cevid palestrou para um público de aproximadamente 350 (trezentas e cinquenta) pessoas, sobre Mitos e Verdades da Violência Doméstica e Familiar. Ressaltando que a problemática é mundial e a conscientização das pessoas é fundamental para que os índices de violência diminuam.

“É grande o número de mulheres vítimas de violência praticada por seus parceiros que permanecem ou retornam ao convívio com os agressores. Muitas não chegam a denunciar, o que aumenta a subnotificação e faz com que



não tenhamos a exata dimensão desta tão grave forma de violência”, destacou a desembargadora.



Figura 2 – Palestra Desa. Salete Silva Sommariva

Abrindo os trabalhos na manhã do dia 06-3-2020, a advogada Letícia Alves, palestrou sobre o tema Enfrentamento da “Violência contra a Mulher: desafios e possibilidades no ambiente escolar”.



Figura 3 - Palestrante Letícia Alves



Ato contínuo o psicólogo Ricardo Luiz de Bom Maria, proferiu a palestra “A violência doméstica e a percepção de crianças e adolescentes e o contexto escolar”, na qual relatou ser comum que a família negue ou esconda a violência doméstica e transfira a culpa para a vítima – a qual fica fragilizada e acaba também se considerando culpada pelas agressões sofridas – e justifique a atitude do agressor. Nesse contexto, alertou sobre a importância de capacitação contínua dos profissionais para acolhimento dessas vítimas, especialmente quando se trata de uma criança, seja ela vítima direta ou indireta da violência.



Figura 4 - Palestra do psicólogo Ricardo Luiz de Bom Maria

No período vespertino, às 14 horas, deu-se início à fala da assistente social - Iolete de Jesus, que explanou acerca da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher de Palmitos e Caibi, sobre o encaminhamento dos casos identificados para os serviços de rede, o caminho/processamento após a denúncia e o papel da escola.



“Esperamos que com nossas ações, as vítimas consigam enfrentar a situação e, se não conseguirem cessar o ciclo de violência, que pelo menos tenham o poder de decisão sobre o futuro de suas vidas e suas famílias”, concluiu a assistente social Iolete.



Figura 5 – Assistente Social Iolete de Jesus

Na sequência, houve a roda de conversas, mediada pelo psicólogo Ricardo Luiz de Bom Maria, ocasião em que foram debatidas questões da rede e elaboradas propostas de melhoria, acerca do tema, visando encontrar soluções para o cuidado e proteção das mulheres e das suas famílias.



Figura 6 – Roda de Conversas

Na oportunidade, os profissionais da rede municipal de educação de Caibi e Palmitos foram apresentados aos serviços disponíveis no município.



Figura 7 - Participantes que ajudaram no evento



O curso Formar para Transformar capacitou aproximadamente 350 (trezentos e cinquenta) pessoas no município de Palmitos. A emissão de certificados ficou sob a responsabilidade da Academia Judicial.



Este é o breve relatório.

Florianópolis, 09 de março de 2020.

Jussara Aparecida Barboza
Assessoria da Cevid